

Caracterização do concelho

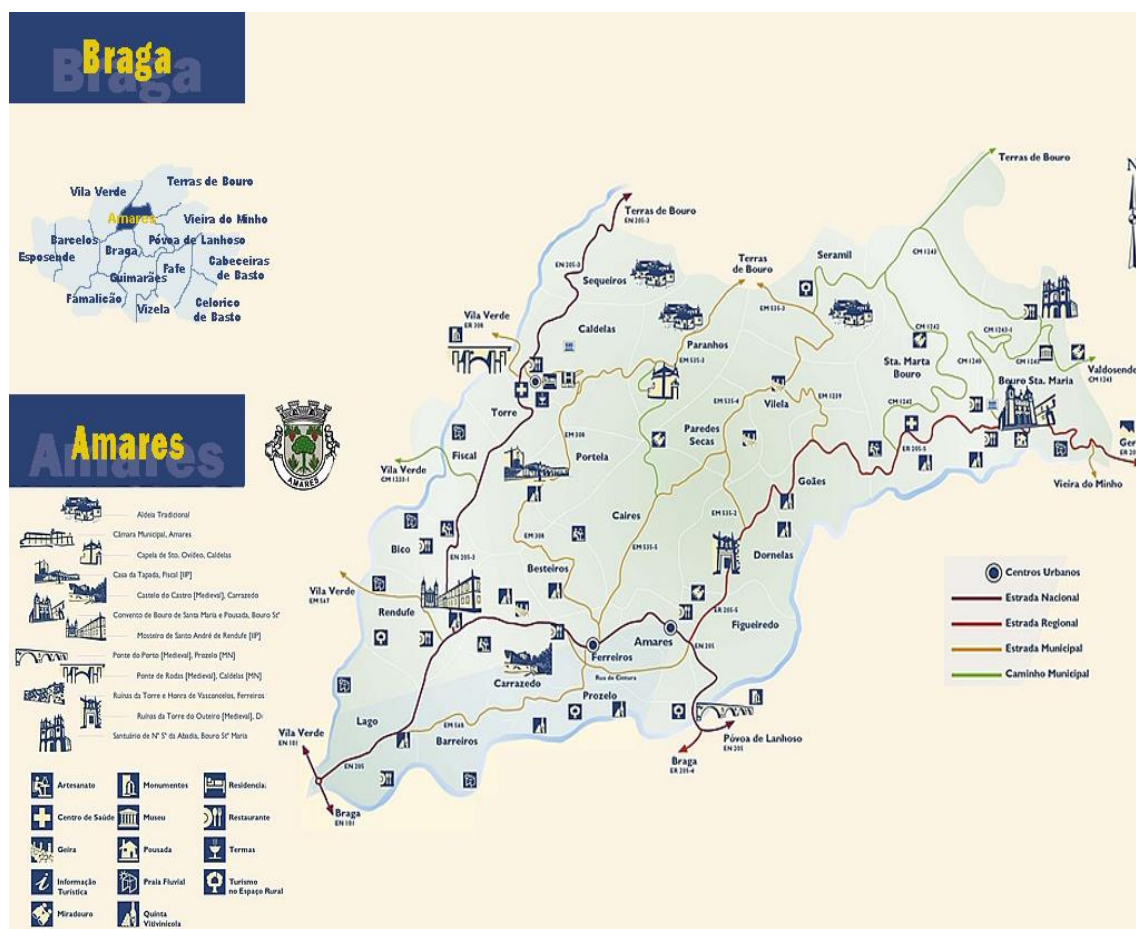


Figura 1- Mapa do concelho de Amares

Amares pertence ao distrito e arquidiocese de Braga e é sede de um concelho do Minho interior, compreendendo 16 freguesias/uniões de freguesias. Esta vila está bem defendida a poente e a sul pelos rios Homem e Cávado; a nascente e a norte, pelos desfiladeiros da serra do Gerês. Limitada a norte e nordeste pelo município de Terras de Bouro, a sueste pelos municípios de Vieira do Minho e de Póvoa de Lanhoso, a sul pelo município de Braga e a noroeste pelo município de Vila Verde. Com uma área de 82 Km² tem atualmente 18.889 habitantes (Fonte: Censos 2011) divididos pelas 16 freguesias/uniões de freguesias do concelho: Barreiros, Bico, Bouro (Santa Maria), Bouro (Santa Marta), Caires, Carrazedo, Dornelas, Fiscal, Goães, Lago, Rendufe, União de Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros, União de Freguesias de Amares e Figueiredo, União de Freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos, União de Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas, União de Freguesias de Torre e Portela.

Caracterização da Valoriza – Associação de Desenvolvimento Local

A Valoriza - Associação de Desenvolvimento Local, foi criada em julho de 2010 com a missão de dinamizar o desenvolvimento local, fazendo-o através da integração social de indivíduos e grupos sociais desfavorecidos ou vulneráveis. Não obstante a sua abrangência ao nível do distrito de Braga, definiu como área de intervenção prioritária o concelho de Amares.

Os seus objetivos, emanados da sua natureza social, nomeadamente iniciativas de índole social, económica, cultural, ambiental e desportiva, têm no apoio à infância e juventude, a crianças, jovens e pessoas adultas com deficiência, a assistência a pessoas idosas, à família e à comunidade em geral, como prioritários. Secundariamente, objetiva a valorização do território, através da consolidação de sinergias, promoção dos seus produtos e capacitação das suas gentes, ao nível do desenvolvimento do artesanato, do turismo e de outras atividades culturais, profissionais, educacionais e económico-sociais.

Objetivando sempre a melhoria da qualidade de vida das populações, oferece serviços e equipamentos sociais inovadores, numa lógica de complementaridade e de reforço das respostas já disponíveis. Num período de 5 anos de existência, a Valoriza tem vindo a assistir a um aumento exponencial das suas respostas, em termos de projetos que têm vindo a ser aprovados e da qualidade dos mesmos.

Em maio de 2011 assinou em parceria com o Instituto da Segurança Social e o Município de Amares, um Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) “ Valor Humano” – projeto que trabalhou, durante 36 meses, nas áreas temáticas como: 1. Emprego, Formação e Empreendedorismo; 2. Acompanhamento Familiar; 3. Capacitação das Instituições; e, 4. Comunicação. Este projeto cessou em maio de 2014.

Procede, desde meados de 2012, à distribuição de alimentos a cerca de 150 famílias carenciadas, ao abrigo do Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados (PCAAC), atualmente designado por Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados (FEAC).

Dinamizou, durante o ano de 2013 o projeto “CAPACITAR”, formação financiada pelo POPH na área da deficiência, destinada a ativos a trabalhar com indivíduos portadores de deficiência, formando cerca de 60 técnicos sociais oriundos de vários concelhos do distrito de Braga.

A partir de 2012, dinamiza uma rede de suporte “RADIA” (Rede de Apoio à Deficiência e Incapacidade de Amares), constituída por técnicos voluntários e pais/encarregados de educação, com objetivo de disponibilizar informação e acompanhamento ao agregado familiar onde se incluam pessoas com deficiência e incapacidade.

Desde setembro de 2013 até ao presente, a Valoriza promove também o Projeto “Luz de Presença”. Este projeto foi cofinanciado pela Fundação EDP (durante doze meses), através do programa EDP Solidária 2013. Após doze meses da implementação, em novembro de 2014, o projeto prosseguiu no terreno a dinamizar atividades promotoras de envelhecimento ativo destinadas a todos os idosos do concelho de Amares, fruto de uma necessidade reclamada pela população local e parceiros. Atualmente, é suportado financeiramente pelos diferentes *stakeholders*, sob a responsabilidade da Valoriza. Para tal, assumiram compromisso à sua sustentabilidade a Valoriza, o Município de Amares, e as Juntas/União de Freguesia (ao nível financeiro) e parceiros (ao nível de cedência de recursos humanos e logísticos).

Em Março de 2015, inaugurou uma nova resposta concelhia, um Centro de Atividades Ocupacionais – CAO “Ser Igual”, cujas obras de requalificação foram financiadas ao abrigo do programa PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural, na qual a ATAHCA é a entidade mediadora. Esta resposta social, acolher, no momento, 25 utentes com idade igual ou superior a 18 anos e com deficiência mental, tem como finalidade proporcionar ao utente uma maior valorização pessoal e o aproveitamento das suas capacidades remanescentes, na perspetiva de uma inclusão social profícua.

Em Novembro de 2015, iniciou a II Edição do projeto Valor Humano, 3ª Geração (2015-2018) o qual tem como objetivo promover o desenvolvimento social de Amares e a integração de indivíduos ou grupos vulneráveis, estimulando e mobilizando os recursos da comunidade (cidadãos, famílias e organizações), com vista à sua maior autonomia e capacitação.